



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARANAÍBA – UFDPAR

**CURSO DE MEDICINA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

VINICIUS SOUZA FREIRES

**ABORDAGENS TERAPÊUTICAS BASEADAS EM EVIDÊNCIAS PARA
TRANSTORNOS DE ANSIEDADE EM CRIANÇAS MENORES DE 12
ANOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA (2020–2025)**

**PARNAÍBA
2025**

VINICIUS SOUZA FREIRES

**ABORDAGENS TERAPÊUTICAS BASEADAS EM EVIDÊNCIAS PARA
TRANSTORNOS DE ANSIEDADE EM CRIANÇAS MENORES DE 12
ANOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA (2020–2025)**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Medicina da Universidade Federal do Delta do Parnaíba, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Medicina.

Orientador: João Maria Corrêa Filho

**PARNAÍBA
2025**

FICHA CATALOGRÁFICA
Universidade Federal do Delta do Parnaíba

F866a Freires, Vinicius Souza

Abordagens terapêuticas baseadas em evidências para transtornos de ansiedade em crianças menores de 12 anos: uma revisão integrativa da literatura (2020-2025) [recurso eletrônico] / Vinicius Souza Freires. – 2025.

24 p.

TCC (Bacharelado em Medicina) – Universidade Federal do Delta do Parnaíba, 2025.

Orientação: Prof. João Maria Corrêa Filho.

1. Transtornos de ansiedade. 2. Crianças. 3. Tratamento. 4. Intervenções farmacológicas. 5. Terapias complementares I. Corrêa Filho, João Maria. II. Título.

CDD: 610

RESUMO

Os transtornos de ansiedade em crianças menores de 12 anos representam um problema de saúde mental prevalente e com impacto significativo no desenvolvimento emocional e social. Este trabalho consiste em uma revisão integrativa da literatura, cujo objetivo é identificar as principais abordagens terapêuticas utilizadas no tratamento desses transtornos, com foco nas evidências publicadas entre 2020 e 2025. A busca foi realizada nas bases de dados PubMed, SciELO, Scopus, LILACS, Cochrane e Science Direct, utilizando descritores em português e inglês combinados com operadores booleanos. Foram incluídos 18 estudos após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. Os principais achados demonstram que a Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) apresenta maior respaldo científico, sendo considerada tratamento de primeira linha, especialmente quando adaptada ao nível de desenvolvimento infantil. Intervenções farmacológicas, como o uso de inibidores seletivos da recaptação de serotonina, mostraram eficácia em casos moderados a graves, embora com ressalvas quanto à segurança e uso off-label. Terapias complementares, como mindfulness e yoga, mostraram-se promissoras como adjuvantes. A abordagem multimodal, envolvendo terapias psicosociais, farmacológicas e o envolvimento familiar, apresentou melhores resultados em termos de adesão e eficácia clínica. Conclui-se que o tratamento dos transtornos de ansiedade em crianças deve ser individualizado, considerando fatores como idade, comorbidades, contexto familiar e disponibilidade de recursos. A evidência atual reforça a importância de estratégias integradas, especialmente em contextos com acesso limitado a cuidados especializados.

Palavras-chave: Transtornos de ansiedade; Crianças; Tratamento; Intervenções farmacológicas; Terapias complementares.

ABSTRACT

Anxiety disorders in children under 12 years of age are highly prevalent and significantly impact emotional and social development. This study consists of an integrative literature review aimed at identifying the main therapeutic approaches used in treating anxiety disorders in this age group, focusing on evidence published between 2020 and 2025. The search was conducted in the PubMed, SciELO, Scopus, LILACS, Cochrane, and Science Direct databases, using Portuguese and English descriptors combined with Boolean operators. A total of 18 studies were included after applying eligibility criteria. Findings indicate that Cognitive Behavioral Therapy (CBT) is the most scientifically supported intervention, considered the first-line treatment, particularly when adapted to the child's developmental level. Pharmacological treatments, especially selective serotonin reuptake inhibitors (SSRIs), were effective in moderate to severe cases, though concerns remain about safety and off-label use. Complementary therapies, such as mindfulness and yoga, showed promising results as adjunctive interventions. A multimodal approach, integrating psychosocial interventions, pharmacotherapy, and family involvement, yielded the best outcomes regarding adherence and clinical effectiveness. It is concluded that treating anxiety disorders in children should be individualized, taking into account variables such as age, comorbidities, family context, and resource availability. Current evidence reinforces the importance of integrated strategies, particularly in settings with limited access to specialized care.

Keywords: Anxiety Disorders; Children; Treatment; Pharmacological Interventions; Complementary Therapies.